AJAP OBJECTIVA
Boletim Informativo da Associação dos Jovens Agricultores de Portugal
MAIO | 2011 |NEWSLETTER MENSAL Nº 86

NOTA

Neste número quisemos ouvir Jovens Agricultores um pouco por todo o país sobre o que lhes vai na alma acerca do momento presente que atravessamos, das consequências para o seu dia-a-dia, e as suas expectativas em relação ao futuro agrícola de Portugal no contexto europeu e mundial.

No seio da AJAP reina uma forte preocupação, presentemente com o Governo em Gestão e com a entrada de ajuda externa receamos uma possível ausência de investimentos num sector estratégico é certo, mas débil e com necessidades muito específicas.

Tememos o futuro e o futuro das nossas famílias, tememos o futuro do espaço rural português onde é necessário investir hoje, para colher passados alguns anos. Em suma tememos o futuro de Portugal, porque cada vez mais tal como nós, muitos portugueses deixaram de acreditar nos nossos políticos e na sua capacidade de gestão e entrega ao serviço dos cidadãos e do nosso país.

É certo que não podemos meter a cabeça na areia, mas temos de ter bem presente o momento que atravessamos, e mais do que alimentar "guerras" sem sentido, devem todos os portugueses sem excepção, individualmente independentemente da sua condição, junto das suas empresas, organizações e partidos políticos a que pertençam dar um forte exemplo de cidadania e solidariedade com o seu próprio país.

Direcção da AJAP

O "AJAP Objectiva" é um Boletim Informativo elaborado pelo Departamento de Comunicação da Associação dos Jovens Agricultores de Portugal

Para mais informações:

comunicacao@ajap.pt

DESTAQUES

JOVENS AGRICULTORES AVALIAM MANDATO DE ANTÓNIO SERRANO

Finda a legislatura e à espera de eleições, contactámos Jovens Agricultores de diversos pontos do País para saber as suas opiniões face ao mandato do Ministro da Agricultura. É altura de parar e fazer a leitura do que aconteceu neste período em que António Serrano esteve à frente do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas.

A todos eles pedimos que respondessem a estas duas questões:

1 - Que balanço faz da actuação do Ministro da Agricultura, cujo mandato está prestes a terminar?

2 - Como Jovem Agricultor, quais as duas medidas, tomadas pelo Ministro, que para si foram mais marcantes?

CRISTINA MAIA (Entre-Douro e Minho)

1- Penso que o ministro da agricultura, Professor Doutor António Serrano teve um desempenho positivo à frente do ministério, pela sua postura de diálogo e dinamismo. Penso que conseguiu compreender quais as verdadeiras dificuldades da agricultura e o quanto é importante o sector para um desenvolvimento sustentável do nosso país.

2- A primeira medida, refere-se ao PRODER, instrumento fundamental para o apoio do desenvolvimento rural e agrícola nacional e instalação de jovens agricultores, conseguiu simplificar procedimentos e dinamizar os serviços do ministério aumentando a taxa de execução de referido programa. No entanto, preocupa-me as dificuldades de financiamento, dado que, já estão a provocar atrasos nos pagamentos dos projectos de investimento e no apoio à instalação de jovens agricultores. É fundamental que as limitações orçamentais do ministério da agricultura para os próximos anos, nomeadamente o montante orçamentado para o PRODER seja suficiente de forma a que não implique a devolução da quota-parte de financiamento comunitário.

Em relação ao sector leiteiro, no que diz respeito ao licenciamento da actividade pecuária no âmbito do REAP, é fundamental a análise rápida dos processos porque muitos dos projectos aprovados no âmbito de PRODER estão condicionados pelo cumprimento do REAP.

A segunda medida refere-se à capacidade de diálogo com as organizações que representam o sector. No que diz respeito ao sector leiteiro, para o qual trabalho, o ministro, tentou promover o diálogo entre as organizações que representam o sector, a indústria e a distribuição de forma a conseguir um preço mais justo para a produção de leite. Esperamos resultados....

António Bragada (Trás-os-Montes)

1 - Apesar de não acompanhar com muita atenção a actividade global do actual Ministro da Agricultura (MA), no que concerne à sua prestação no âmbito do PRODER, nomeadamente nas acções 111, 112 e 113, entendo que é notoriamente bastante positiva.

Propriedade, Redacção e Edição:
AJAP - Associação dos Jovens Agricultores de Portugal
Rua D. Pedro V, 108 - 2º, 1269-128 Lisboa
Tel: 213 244 970 | Fax: 213 431 490

Com o apoio
Instituto Português da Juventude, I.P.
juventude.gov.pt

EVENTOS

Feira da Primavera Agricultura Biológica
Data: 16 de Abril a 28 de Maio de 2011 (Sábados)
Local: Vila Nova de Gaia
http://www.feiradaprimavera.com/

28ª Ovibeja
Data: 4 a 8 de Maio de 2011
Local: Parque de Feiras e Exposições de Beja
http://www.ovibeja.com/

Feria Agrícola
Data: 5 a 8 de Maio de 2011
Local: Castelo Branco
Contacto: 924217013 ou agroagraria@ipcb.pt

Concurso Nacional dos Vinhos 2011
Data: 10 a 13 de Maio de 2011
Local: CNEMA, Santarém
http://www.cnvinhos.com/

II Jornadas de Equinicultura
Data: 13 e 14 de Maio
Local: UTAD, Vila Real
http://jornadasdeequinos.blogspot.com/

MEDFEL - Euro-Mediterranean Fruit & Vegetable
Fruticultura / Horticultura
Data:4 a 6 de Maio de 2011
Local: Perpignan - França
http://www.medfel.com/

Expoliva
Agricultura / Olivicultura
Data: 11 a 14 de Maio de 2011
Local: Jaén - Espanha
http://www.ifeja.org/

Expovicaman Agricultura / Produção Animal
Data: 19 a 22 de Maio de 2011
Local: Albacete – Espanha
http://www.ifab.org/

ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR

Para receber a AJAP Objectiva e a Revista Jovens Agricultores apenas têm que fazer prova de matricula num estabelecimento de Ensino Superior da área agrícola, junto da AJAP.

Aliás face à situação em que se encontravam estas acções, início muito "falhado" e atrasado, demasiada falta de preparação e procedimentos de análise rígidos e sem responsabilidade, apenas existia um caminho que era inevitavelmente de melhoria.

Foi visível a sua acção na simplificação de procedimentos, no esforço de cumprimento dos prazos de análise e decisão das candidaturas, no diálogo promovido com as associações e entidades do sector, no sentido de tomar conhecimento das principais dificuldades sentidas pelos verdadeiros agentes e promotores da produção de bens de primeira necessidade para uma população cada vez mais exigente e necessitada.

As medidas tomadas pelo MA "António Serrano" aceleraram os processos, mas entretanto, começou a faltar o dinheiro para os projectos aprovados. Existem prémios de Jovens Agricultores cabimentados há quatro meses sem serem pagos.

Foi visível a sua dinâmica na tentativa de um conhecimento rápido e concreto do próprio Ministério; da execução do Quadro Comunitário; a presença em situações de calamidade (embora sem um resultado prático final relevante); a visita a explorações agro-florestais de referência para a economia nacional; as intervenções e sugestões manifestadas para a melhoria do sector (emprego, importações, exportações, qualidade dos produtos).

O MA desafiou os desempregados nacionais a aceitar as propostas de emprego no sector agrícola uma vez que os empresários estão a contratar mão-de-obra externa, para suprir as necessidades. (Este desafio deve passar a obrigatório).

Segundo o MA, neste sector "não existe crise", e "é possível produzir e vender mais". "Só se fala de política e pouco de economia. O futuro passa pelo aumento da nossa produção nacional".

As alterações propostas para a acção 113 - Jovens Agricultores, são manifestamente mais coerentes que a situação anterior para a melhoria da economia das explorações agrícolas e de incentivo ao investimento e produtividade. Esperamos que não esteja nesta fase com demasiadas limitações orçamentais.

A acção 112 – investimentos de pequena dimensão, é uma acção muito importante para pequenos investimentos na exploração e melhoramentos funcionais. Deve continuar mas com uma redução significativa da documentação exigida, antes, durante e após aprovação das candidaturas.

A acção 111 – Modernização e capacitação das empresas, é uma medida importante para os investimentos de maior dimensão nas explorações agrícolas, mas quando existem limitações orçamentais (no último concurso de 50 milhões de euros, deram entrada candidaturas no valor de 900 milhões) foram efectuadas sessões de esclarecimento em todo o País a anunciar o início do fim desta acção.

2 - No âmbito do PRODER e uma vez que me instalei recentemente com uma candidatura á acção 111 e 113, tendo submetido a candidatura em Abril de 2009 e apenas foi aprovada em Dezembro de 2010, considero que uma medida tomada e obrigatória para bem da credibilidade dos projectos e respeito pelo Jovem Agricultor que se pretende instalar foi a tentativa de cumprimento dos prazos de análise e decisão das candidaturas.

Propriedade, Redacção e Edição:
AJAP - Associação dos Jovens Agricultores de Portugal
Rua D. Pedro V, 108 - 2º, 1269-128 Lisboa
Tel: 213 244 970 | Fax: 213 431 490

Com o apoio
Instituto Português da Juventude, I.P.
juventude.gov.pt

A suspensão das candidaturas dos projectos de Jovens Agricultores apenas peca por tardia, pois a atribuição de prémios a pessoas que não conhecem as suas explorações agrícolas é um simples desperdício de verbas essenciais para os verdadeiros agricultores.

É de realçar também todo o esforço que o Sr.º Ministro da Agricultura tem evidenciado na criação e disponibilização de bancos de terras para a instalação de Jovens Agricultores.

ANA ELISA ARAGÃO (Beira Interior)

1 - É um balanço positivo.

2 - Tomada de decisão de suspender o Proder (acção 113), porque poderia vir a inviabilizar novos projectos de jovens agricultores que pretendem investir e permanecer na actividade. A outra foi as medidas agro-ambientais do Artigo 68º.

VÍTOR GOMES (Ribatejo - Oeste)

1 - O balanço que se faz, não pode ser positivo devido às constantes incertezas no ministério e principalmente devido às sucessivas reformas que se fazem ou não!!! Principalmente na área onde trabalho que é a agricultura biológica.

2 - Pela positiva: A resposta e envolvimento no processo da destruição das estufas em Dezembro de 2009.

Pela negativa: O terminar com a electricidade verde.

FILIPE RAMOS (Alentejo)

1 - Acho que o Dr António Serrano foi de longe o melhor ministro deste governo.

Esteve sempre próximo dos agricultores, sabe os verdadeiros problemas que enfrentamos e não fez mais porque já haviam muitas medidas tomadas pelo anterior ministro que eram irreversíveis, como é o caso das agro-ambientais; também não fez mais porque não havia dinheiro.

2 - Acho que teve um excelente desempenho a tentar limpar a imagem que o seu antecessor deixou.

O péssimo mandato que Jaime Silva infelizmente levou até ao fim, provocou danos irrecuperáveis na agricultura.

Este ministro obviamente não as conseguiu reparar todas, mas tentou.

Teve um excelente desempenho a tentar estabilizar os pagamentos das ajudas mais atempadamente aos agricultores.

Outra das medidas que lhe devemos foi o facto de ter conseguido meter o PRODER em andamento.

Penso que este ministro era bem-vindo no novo governo que muitos esperamos que venha a ser muito diferente.